



GEDHC

Gerência de Políticas Educacionais
de Direitos Humanos e Cidadania



UDHCP

Unidade de Educação em Direitos
Humanos e Cultura de Paz



Atividade Temática

✦ **Maio** ✦
2025



Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA



Apresentação

Prezado(a) professor(a),

No mês de maio iremos trabalhar em alusão ao **dia 18 de maio**, considerado o **Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**.



Por que 18 de maio?

Em 1973, uma garota natural de Vitória, no Espírito Santo, foi vítima de um crime brutal: sequestro, agressões físicas, estupro, uso forçado de drogas e assassinato em uma orgia. Seu corpo, desfigurado por ácido, foi encontrado seis dias depois. Os responsáveis por esse ato hediondo nunca foram punidos. Em resposta a esse caso e outros semelhantes, um forte movimento em defesa dos direitos de crianças e adolescentes mobilizou a sociedade, resultando na aprovação da Lei Federal 9.970/2000. Essa lei instituiu o dia **18 de maio como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Criança e Adolescente**, com o propósito de engajar a sociedade brasileira na defesa dos direitos de crianças e adolescentes e na luta contra a violência sexual.



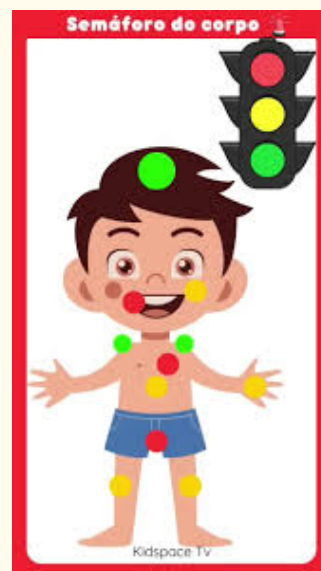
Apresentação

Por que é importante trabalhar essa temática nas escolas?

Trabalhar a temática da violência sexual nas escolas é essencial para **proteger crianças e adolescentes**, prevenir abusos e construir uma sociedade mais justa e segura.

Na escola, conseguimos trabalhar diversas frentes do enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, como:

- **Prevenção:** por meio da educação sexual e da discussão sobre violência sexual podemos ajudar a prevenir abusos e exploração, fornecendo às crianças e adolescentes informações sobre seus direitos, seus corpos e os limites do consentimento;
- **Identificação:** ao abordar o tema, as escolas podem capacitar os alunos a identificar situações de risco e a reconhecer quando estão sendo vítimas de abuso. Isso é crucial para que possam buscar ajuda e apoio;





Apresentação

Por que é importante trabalhar essa temática nas escolas?

- **Promover o respeito:** discutir a violência sexual nas escolas ajuda a construir uma cultura de respeito e igualdade, ensinando os alunos sobre relações saudáveis, consentimento e a importância de denunciar abusos;



- **Formação de cidadãos conscientes:** ao abordar essa temática, as escolas contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis, capazes de identificar e combater a violência sexual em suas comunidades.

Compreendendo a relevância do tema e a **importância do 18 de maio como marco na luta pela proteção de crianças e adolescentes**, informamos que essa data será abordada em ações sistemáticas em toda a nossa rede de ensino. Apresentamos, a seguir, **orientações para o desenvolvimento dessa pauta nas escolas da nossa rede.**



Qual o objetivo?



Desenvolver ações de prevenção e enfrentamento ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes.



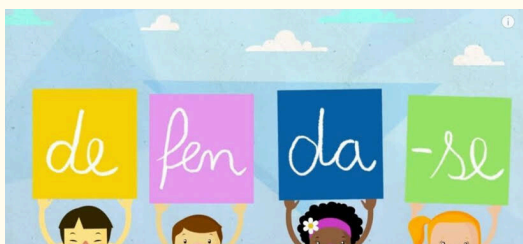
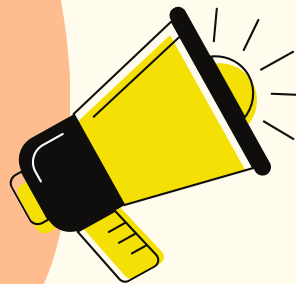


Na prática, o que podemos fazer?

Promova a prevenção e o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes nas escolas!

Informe-se e divulgue:

Conheça os serviços essenciais de referência para o acolhimento de vítimas e compartilhe essas informações.



Ensine a autoproteção:

Apresente estratégias de autoproteção para os estudantes, de forma clara e objetiva.

Construa um ambiente positivo: Incentive ações que promovam um ambiente empático, inclusivo, colaborativo e, acima de tudo, respeitoso.





Na prática, o que podemos fazer?

Juntos, podemos fazer a diferença! Mas como?

A partir de ações sistemáticas durante todo o mês de maio, as escolas poderão desenvolver seus processos.

Essas **ações incluem a distribuição de material gráfico para promover estratégias de proteção no ambiente escolar, familiar** e entre os alunos. Além disso, cada escola **dedicará um dia específico para eventos e atividades exclusivamente voltados para essa temática.**

Contamos com o engajamento de todos para fortalecer a rede de proteção e garantir um ambiente seguro e acolhedor para nossas crianças e adolescentes.





Na prática, o que podemos fazer?

1. Identifique os Órgãos de Proteção:

- **Pesquisa:**

Divida os alunos em grupos para pesquisar os órgãos de proteção presentes no município. Utilize a internet, contatos telefônicos e visitas a órgãos como:

- Conselho Tutelar
- CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social)
- CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)
- Delegacias Especializadas
- Ministério Público
- Disque 100
- Hospitais de Referência



- **Mapeamento:**

Crie um mapa da cidade com a localização e informações de contato de cada órgão.





Na prática, o que podemos fazer?

2. Divulgue a Rede de Proteção:

- **Criação de Materiais:**

- **Cartazes:** Utilize fotos, desenhos e mensagens impactantes;
- **Cards:** Crie cards informativos com os contatos dos órgãos de proteção;
- **E-book:** Elabore um e-book com informações sobre os tipos de violência, como denunciar e onde buscar ajuda;
- **Vídeos:** Produza vídeos curtos com depoimentos, dramatizações e animações;
- **Redes sociais:** Crie posts informativos e lives com profissionais da área.

- **Exposição:** Organize uma exposição dos materiais produzidos pelos alunos em um local de grande circulação na escola.





Na prática, o que podemos fazer?

3. Promova um dia de Visibilidade:

- **Palestras:** Convide profissionais dos órgãos de proteção para ministrar palestras sobre autoproteção, direitos e como denunciar;
- **Caminhada:** Organize uma caminhada no entorno da escola com cartazes, faixas e palavras de ordem;
- **Apresentações:** Realize apresentações teatrais, musicais e de dança com a temática da violência sexual;
- **Mural:** Crie um mural onde os alunos possam expressar suas opiniões e sentimentos sobre o tema.





Na prática, o que podemos fazer?

4. Construa um espaço Permanente de Informação:

- **Cantinho da Proteção:** Dedique um espaço na escola para a criação de um "Cantinho da Proteção", com:
 - Cartazes e folders informativos
 - Caixa de denúncias anônimas
 - Lista de contatos dos órgãos de proteção
 - Livros e materiais sobre o tema
- **Responsáveis:** Designe alunos e professores para serem responsáveis pela manutenção e atualização do espaço.



5. Engaje os Alunos:

- **Debates:** promova debates sobre os diferentes tipos de violência e seus impactos;
- **Criação de slogans e hashtags:** incentive os alunos a criarem slogans e hashtags para a campanha;
- **Produção de conteúdo:** estimule a produção de textos, desenhos, músicas e vídeos sobre o tema;
- **Divulgação nas redes sociais:** incentive os alunos a divulgarem a campanha em suas redes sociais.





Na prática, o que podemos fazer?

4. Professores, você deve ser o principal mediador dessas ações:

- **Orientação:** Oriente os alunos na pesquisa, criação dos materiais e organização das atividades;
- **Diálogo:** Promova um ambiente de diálogo aberto e seguro para que os alunos possam expressar suas dúvidas e sentimentos;



- **Informação:** Forneça informações sobre os direitos das crianças e adolescentes e os canais de denúncia;
- **Apoio:** Ofereça apoio emocional aos alunos que possam ter vivenciado situações de violência.

Atenção

Lembre-se de que **a participação ativa dos alunos é fundamental para o sucesso da campanha!** Ao se sentirem parte do processo, eles se tornarão agentes de transformação em suas comunidades.



Registre e Compartilhe

Não se esqueça de documentar todas as atividades realizadas!



- Tire fotos, registre atas de presença e guarde evidências das ações desenvolvidas. Esses registros serão fundamentais para comprovar a adesão da sua escola às diretrizes da rede estadual de ensino;
- Compartilhe os resultados com a comunidade escolar, celebrando as conquistas e inspirando outras escolas a seguirem o mesmo caminho;
- Quando chegar o momento de responder às GREs sobre as ações desenvolvidas, não deixe de **preencher os formulários de acompanhamento enviados pelo Núcleo de Cultura de Paz – NCP** com todos os dados solicitados (esse preenchimento é imprescindível para registro da realização da ação). Esta ação é muito importante para pensarmos no fortalecimento das nossas escolas a partir de suas reais possibilidades.

Esta ação é muito importante para pensarmos no fortalecimento das nossas escolas a partir de suas reais possibilidades!





Para saber mais!

Aponte a câmera do seu celular para saber mais sobre a temática da prevenção e enfrentamento ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes



Link de acesso:

<https://qr.me-qr.com/dRttPTU4>

FAÇA BONITO.
PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

